

~~Capitão Boaventura~~~~BOAVENTURA~~~~Boaventura Cândido~~

Nasceu o Capitão Boaventura em Itú onde foi batizado, em 1789. Com 20 a 25 anos, em 1813[?], foi servir sua pátria nas guerras do Sul, combatendo até 1818 quando retornou do Rio Grande para o Rio de Janeiro, já, então, como capitão de artilharia. Residiu em Capivari ~~em 1812 quando~~ participando neste ano da revolução chefiada por Tobias de Aguiar e pelo Padre Diogo Feijó de quem era primo irmão.

~~Deixou no Engenho da Lagoa (Venda Grande) na noite de 7 de junho de 1842, solteiro, deixando os filhos constantes de inventário inacabado de bens da herança do seu irmão, o Padre Melchior de Pontes do Amaral, em declarações de herdeiros exaradas no mesmo dia 18 de julho de 1853 em Capivari.~~

- " 1. Francisco Boaventura do Amaral, morador nesta.
- 2. Cândido do Amaral, casado.
- 3. Filadelfo do Amaral, solteiro, de 13 anos.
- 4. Boaventura Anselmo do Amaral, de 11 anos, morador em Itú".

Silva Leme em sua Genealogia Paulistana, IX 195, diz que, por informações, descobriu ^{que} filhos do Capitão Boaventura, a saber:

- " Francisco Boaventura do Amaral que casou com Gabriela de Arruda Mello fa. de José Fiúza de Mello e Maria de Arruda Ferreira, com geração.
- 2. Cândido Boaventura do Amaral casou 1a. vez com Maria Rodrigues do Prado e 2a. vez com Maria de Arruda Leite fa. de Joaquim Antônio da Fonseca e Antonia de Arruda Leite, com fô da 1a.
- 3. Filadelfo Boaventura do Amaral, casou com Maria de Quadros fa. de Francisco de Quadros, com 6 filhos."

Há uma afirmativa que não acreditamos por lhe faltar prova de veracidade e contrariar o documento acima, de mais um filho do Capitão, no Anuário Genealógico Latino, I 173.

O Capitão Boaventura faleceu na noite de 7 de julho de 1842, no Engenho de S. Joaquim, comandando tropa revolucionária.

O inventário do Padre Melchior aberto em Capivari, nomeia 4 filhos de Boaventura

QUARENTA E DOIS CRIMES